

# Sepe terá eleições gerais em junho

A assembleia estatutária do dia 15 de março definiu o processo eleitoral para a escolha das novas direções do Sepe Central, núcleos municipais e Regionais do Sindicato. As eleições serão realizadas de **24 a 28 de junho** e apenas os profissionais de educação filiados ao Sepe podem participar da eleição. Leia a seguir os detalhes do que foi deliberado.

Foi aprovada a prorrogação dos atuais mandatos das direções do Sepe Central, Núcleos Municipais e Regionais da capital até a posse da nova diretoria. A votação na eleição se dará de forma exclusivamente online. Foi aprovado que a votação poderá ser feita em dispositivo eletrônico próprio do filiado ou nos polos fixos no Sepe Central, Núcleo ou Regional. Além desse, haverá um polo fixo a cada 500 filiados do núcleo, e nas Regionais um polo fixo a cada 50 escolas na área de sua abrangência, com no máximo 4 (quatro) polos no total por Núcleo ou Regional. Os locais serão informados posteriormente.

- **A primeira votação acontecerá no dia 18 de junho:** O profissional de educação filiado poderá votar em dispositivo eletrônico próprio (celular/tablet/computador) ou no polo fixo na sede do SEPE Central. Caso o quórum não seja atingido, haverá segunda votação;
- **A segunda votação será nos dias 24, 25, 26 e 27 de junho de 2025:** O/A profissional de educação filiado/a poderá votar em dispositivo eletrônico próprio ou nos polos fixos que serão divulgados;
- A campanha eleitoral será entre os dias **5 de maio e 17 de junho**;
- A Comissão Eleitoral eleita é formada por **7 membros titulares e 7 suplentes**, indicados na assembleia;
- O Regimento Eleitoral aprovado está sendo finalizado pela Comissão Eleitoral Estadual e **será publicado o mais rapidamente possível.** ■



**Já é sindicalizado(a)?  
ATUALIZE SEUS DADOS no site  
para participar da votação online**



[meusdados.seperj.org.br](https://meusdados.seperj.org.br)



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,  
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040  
Recepção: (21) 2195-0450.  
Departamento Jurídico: (21) 2195-0457/0458  
(Agendar atendimento, 11h às 16h).

[www.seperj.org.br](https://www.seperj.org.br)

[instagram.com/sepe\\_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)

[facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)

[youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)

[x.com/RjSepe](https://www.x.com/RjSepe)



[bit.ly/SejaSepe](https://bit.ly/SejaSepe)



INFORMATIVO DO SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

**EDIÇÃO REDE ESTADUAL RJ**

Nº 59 | Finalizada em: 05/05/2025

**Nesta edição:**

STF julgará ação do Piso Nacional do Magistério em maio. **Pág. 3**

Sindicato terá eleições gerais em junho. **Pág. 4**

## ASSEMBLEIA DA REDE ESTADUAL SERÁ NESTE SÁBADO, DIA 10 DE MAIO, NO CLUB MUNICIPAL

O Sepe convoca os profissionais de educação da rede estadual a participarem da assembleia no próximo sábado, no dia 10/05, às 9h, no Club Municipal (Rua Haddock Lobo, 359/6º andar – Tijuca).

Vamos discutir a recomposição salarial e a luta pelo piso nacional que o governo Claudio Castro vem se negando a implementar. O governo do Estado, ao invés de pagar um salário digno, anunciou dia 05/05 a criação do programa de renegociação das dívidas, o "SOS Servidor". A situação de endividamento do servidor só ocorre, na grande maioria das vezes, por causa dos baixos salários.

Assim, o mais importante para o funcionalismo público estadual é a imediata recomposição salarial, com o cumprimento do acordo com a ALERJ, e a implementação do piso nacional do magistério – a educação estadual tem o pior piso salarial do país! Temos que mudar essa situação. A assembleia também irá discutir os problemas com a migração; climatização; perseguição po-



**DINHEIRO PARA O PISO TEM! MAS O GOVERNADOR NÃO SE IMPORTA COM QUEM EDUCA**

**ASSEMBLEIA DA EDUCAÇÃO ESTADUAL**  
**SÁBADO | 10 DE MAIO | 09H**  
CLUB MUNICIPAL (R. HADDOCK LOBO, 359, 6º AND. - TIJUCA)



lítica aos profissionais que fizeram a greve; Matriz Curricular 2025; a reação aos programas da SEEDUC "Segunda Chance" e "Consulta Pública", entre outras. ■



### Calendário

- **10/05** - Assembleia rede estadual, Club Municipal (Rua Haddock Lobo, 359 - Tijuca), às 9h;
- **15/05** - Ato unificado Dia Internacional do(a) Funcionário(a) da Educação: Cinelândia, às 15h;

- **17/05** - Assembleia sobre ressarcimento do Nova Escola, às 9h (1ª chamada) e às 9h30 (2ª e última chamada), auditório do 4º andar do Club Municipal;
- **17/05** - Assembleia Orçamentária, às 10h (em 1ª convocação) e às 10h30 (última convocação), auditório 4º andar do Club Municipal. Somente filiados votam.

# Sindicato convoca a categoria a denunciar a farsa da “escuta colaborativa”

Chamamos os profissionais da educação do Estado a denunciarem a “escuta colaborativa” que a SEEDUC está organizando nas escolas; a denunciar o caráter colaboracionista e não democrático da dita consulta. A ausência de uma escuta efetiva das propostas apresentadas por fóruns de discussão da categoria, como o GT do Ensino Médio do Sepe e entidades representativas estudantis, fere o direito da população à educação de qualidade e compromete a justiça educacional no estado do Rio de Janeiro.

Por isso, criamos no site do Sepe um formulário para fazer a denúncia sobre a escuta em seu colégio – a direção do Sepe garante a confidencialidade das informações fornecidas.

As denúncias serão enviadas depois ao Ministério Público do Estado e ao Fórum Estadual de Educação. **O formulário pode ser acessado pelo QR-CODE ao lado >>**



## SEPE CHAMA A CATEGORIA A DENUNCIAR A FARSA DA ‘ESCUTA COLABORATIVA’ NA REDE ESTADUAL

Preencha o formulário sobre a consulta pública curricular



## Ofícios à SEEDUC

O Sepe enviou ofícios para a SEEDUC cobrando transparência e respeito à comunidade escolar na implementação do processo de Consulta Colaborativa para escolha da matriz curricular e sobre a implementação do chamado Programa “Segunda Chance”, regulamentado – também sem consulta à comunidade escolar – pela Portaria SEEDUC/SUGEN nº 1091/2025 e pela Resolução SEEDUC nº 6331/2025, que tratam da aplicação de exames de certificação para estudantes com idade superior à regular, matriculados nos ensinos fundamental e médio. O Sepe denuncia no ofício problemas na realização desta consulta, tais como: divulgação precária e prazos incompatíveis com a realidade escolar; discussão curricular descolada da estrutura de

implementação; e o caráter colaboracionista e não democrático da consulta. O documento solicita que a SEEDUC explique quais os critérios e metodologia usados para sistematização das contribuições recebidas na consulta pública.

O Sepe também pediu informações e o cancelamento da aplicação da prova de certificação Segunda Chance. Nosso ofício deixa clara a profunda preocupação dos profissionais de educação com os impactos negativos decorrentes da implantação de tal exame, que se configura numa grave ameaça ao direito à educação como direito humano, integral, contínuo e permanente garantido pela Constituição e pela LDB. ■

**Leia os ofícios enviados pelo Sepe à SEEDUC pelo QR-CODE ao lado >>**



# STF julgará ação do Piso Nacional do Magistério em maio

O Sepe-RJ informa à categoria que em 23/04/25 o Tema de Repercussão Geral nº 1.218, sob relatoria do ministro Cristiano Zanin do Supremo Tribunal Federal (STF), foi incluído em pauta de julgamento virtual a ocorrer entre os dias 9 e 16 de maio de 2025.

O tema em questão trata da adoção do piso salarial nacional como base para vencimento inicial de professores da educação básica da rede pública estadual, com reflexos nos demais níveis, faixas e classes da carreira. Foi em razão deste processo no STF que ocorreu a suspensão da decisão do TJ/RJ de 2022 que deu ganho de causa na Ação Civil Pública do Sepe, em 1ª e 2ª instâncias, determinando o cumprimento do Piso para toda a categoria, retroativo a 2015.

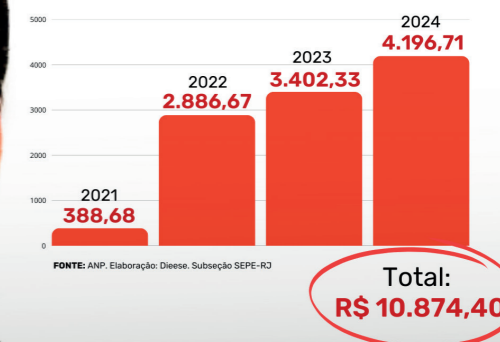
O Piso resulta de lei vigente há 15 anos (Lei nº 11.738/08) e foi considerado constitucional pelo STF na ADI 4167; portanto, há mais de 10 anos, e que o Estado RJ o descumpra desde 2015.

O Sepe seguirá denunciando que o Estado do Rio de Janeiro pode cumprir o Piso e Respeitar o plano de Carreira, pois vem deixando de aplicar os Royalties da educação: só nos quatro últimos anos

foram desviados da educação quase R\$11 bilhões. Com isso, o sindicato vai articular junto à CNTE ações políticas, visando fazer amplo debate sobre o tema 1.218, pois o PISO SALARIAL NACIONAL DO MAGISTÉRIO não pode virar teto, com a tentativa de destruição do plano de carreira que o governo Castro vem tentando implementar. ■

## CLÁUDIO CASTRO E ROBERTA BARRETO, CADÊ OS R\$ 11 BILHÕES DOS ROYALTIES DA EDUCAÇÃO?

Ano a ano, valor correspondente aos 75% que, por lei, a Educação teria direito e que o governo estadual não repassou (Em milhões de reais)



## Professores não devem entregar planejamento à FGV

Em relação às denúncias recebidas pelo sindicato sobre as pressões em várias regiões do Estado para que representantes da Fundação Getúlio Vargas (FGV) monitorem as aulas e tenham acesso ao planejamento pedagógico dos professores, o Sepe recomenda que estes profissionais não autorizem a entrada em sala ou entreguem o seu planejamento.

Já em janeiro, o Sepe repercutia a denúncia sobre a contratação pelo governo estadual da Fundação Getúlio Vargas (FGV), para, segundo os termos do contrato, “definir metas”, “diagnósticos” e propor “intervenções” na rede, já a partir de 2025. O contrato, feito sem licitação, atingiu a soma de R\$ 96 milhões. O

desdobramento dessa situação foi a realização de uma avaliação externa aplicada nas escolas pela FGV, sem o conhecimento de seu conteúdo pela comunidade escolar e Sepe.

Além disso, o sindicato tem recebido relatos de que em várias regiões do Estado está ocorrendo pressão para que representantes da FGV possam monitorar as aulas e ter acesso ao planejamento pedagógico dos professores. A intenção desse contrato é que a FGV faça um parecer propondo que o governo realize mudanças profundas na rede, até mesmo a privatização da gestão de nossas escolas, com o objetivo de criar um modelo empresarial e privatista. ■